

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL: APRENDENDO A APRENDER

Daniela Márcia Neri Sampaio/Apresentadora, Flavia Pedro dos Anjos Santos, Vilara Maria Mesquita Mendes Pires

Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Introdução: A Educação interprofissional ocorre quando duas ou mais profissões aprendem entre si, com e sobre as outras. Diante desse entendimento nos questionamos se os profissionais de saúde vivem essa realidade, uma vez que seus processos formativos traduzindo muitas vezes "silos profissionais" ou "tribalismo das profissões". **Objetivo:** Objetivamos refletir sobre a importância da Educação Interprofissional no processo formativo em saúde, considerando que o trabalho em equipe é essencial para a produção do cuidado, principalmente, na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, construído a partir da vivência docente em sala de aula, durante a disciplina Processo de Trabalho e Educação em Saúde: integração ensino/serviço/comunidade, do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, de uma universidade pública do interior do estado da Bahia. A turma é formada por 10 residentes, sendo dois profissionais de cada categoria: Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia e Odontologia. Os encontros aconteceram durante os meses de março a julho de 2026. A disciplina adota metodologias ativas com sala de aula invertida, apresentação e discussão de painéis temáticos, aprendizagem baseada na interação, na equipe e na prática. **Resultados:** Durante a disciplina ficou evidente que os processos formativos se deram uniprofissionalmente, com pouca ou nenhuma interação entre categorias profissionais, fato que dificultou, inicialmente, a comunicação interprofissional, a dinâmica do trabalho em equipe, a definição de papéis e da prática colaborativa. Tais aspectos, a nosso ver, compromete essencialmente a produção do cuidado centrado nas pessoas, família, grupo e comunidade, com vista a satisfação de suas necessidades e/ou problemas de saúde. Instigados a pensar sobre possíveis resoluções para esse dilema, entenderam a importância de conhecer e reconhecer as competências e habilidades inerente a sua profissão, como também, dos membros que compõem a equipe, identificando as que são exclusivas, as que são comuns e as que são complementares, reafirmando os quatro pilares da educação para a prática colaborativa – Aprender a aprender, Aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. **Considerações finais:** As vivências possibilitaram reafirmar a importância da quebra dos paradigmas educacionais na formação em saúde com vista a fortalecer o trabalho em equipe interprofissional para a integralidade em saúde.

Palavras-Chave: Educação Interprofissional; Equipe Multiprofissional; Atenção Primária à Saúde; Integralidade em saúde.